Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO - 2026.2

Disciplina:	**Descritiva I A**				
Código:	**ARQ013**	**Carga horária semestral:**	60	**Pré-requisito(s):**	-
Semestre letivo:	**2026.2**	**Turma(s):**	T 01 T 04	**Dias e Horários:**	TER/QUI - 7:00/8:50 TER/QUI - 8:50/10:40
Docentes/ Titulação:	**JAILSON CÉSAR BORGES DOS SANTOS** Doutor em Artes Visuais - UFBA - http://lattes.cnpq.br/0131776037555347				
Conhecimento desejável:	Geometria plana				

1. Ementa

Desenvolvimento da capacidade de abstração, raciocínio, observação, reflexão e sobretudo a visão espacial através do estudo das entidades geométricas fundamentais do espaço e de sua representação por meio de projeções.

2. Objetivos

Desenvolver a visão espacial do aluno, a qual será de grande importância na resolução de problemas na sua vida profissional. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de representar objetos tridimensionais a partir da aplicação do método Mongeano de representação.

3. Conteúdo programático

3.1. UNIDADE 1
3.1.1. **Geometria Plana (Revisão):** ponto, linha e superfície - conceitos e propriedades; Circunferência; Círculo; Polígonos regulares e irregulares (inscritos e circunscritos)
3.1.2. **Sistemas de projeção: Método Mongeano** – Triedro de referência: planos de projeção e plano de origem das abscissas; coordenadas do ponto (x,y,z) para (abscissa, afastamento, cota).
3.1.3 Estudo do ponto no espaço. Estudo das retas no espaço.
3.1.4. Épura de objetos apoiados nos planos PHP, PVP e PL.
3.1.5. Épura de objetos apoiados nos planos PHP, PVP e PL e seccionados por planos de nível, frontal e de perfil.
3.1.6. Desenvolvimento (planificação e transformada da seção). Maquete Física.
3.2. UNIDADE 2
3.2.1 Representação de objetos apoiados pela base no PHp e PVp seccionados por planos de Topo e Vertical
3.2.2 Representação de objetos apoiados pela base no PHp, PVp e PL seccionados por Planos de Rampa e Plano que passa pel Linha de Terra.
3.2.3 Desenvolvimento (planificação e transformada da seção). Maquete Física
3.2.4. Estudo das retas da seção, V.G de arestas laterais, etc.
3.3 UNIDADE 3
3.3.1 Múltiplas secções.
3.3.1. Composição de sólidos seccionados.
3.3.2. Desenvolvimento (planificação e transformada da seção). Maquete Física.

4. Metodologia

Conceitos apresentados em solução problemas propostos, os quais são criados com características de volumetria e função sempre próximos à realidade de projeto que o aluno poderá encontrar na prática profissional, estimulando-se o aprendizado de forma autônoma e participativa. O curso tem 50% de atividade práticas, nas quais os alunos deverão levar exercícios iniciados para tirar dúvidas ou exercícios completos para correção. A apresentação do conteúdo teórico seguirá o cronograma do arquivo “Cronograma do curso” que será disponibilizado no início do semestre, inclusive com datas de avaliações, conforme previsto no REGPG/UFBA.
1. Aulas teóricas: todas presenciais; aulas expositivas para explanação dos conceitos e métodos para representação gráfica; apresentação de recursos necessários à compreensão do conteúdo (desenhos, imagens, animações ou vídeos), com participação dos alunos com perguntas; concepção metodológica pautada na interação e debate dos conteúdos e temas correlatos.
2. Aulas práticas presenciais; momentos para resolução de problemas com acompanhamento do professor e monitor (caso haja) e para esclarecer dúvidas sobre a teoria apresentada; momento para estudo espacial através de desenhos à mão livre em perspectiva esquemática e/ou vistas ortográficas esquemáticas para posterior desenvolvimento das projeções com precisão

utilizando instrumentos tradicionais e/ou experimentações em modelagem 3D.

5. Recursos

Recursos físicos: Projetor multimídia; Quadro branco; Representação feita à mão com instrumentos técnicos em sala; Maquetes físicas esquemáticas para ilustrar conceitos e métodos para solução de problemas.
Material de desenho: Papel A3, padrão técnico, com margem; Lapiseiras técnicas (0,5; 0,7; 0,9); Borracha branca para desenho; Escalímetro n.1; Compasso metálico; Par de esquadros técnicos sem aferições, tamanho 28; Transferidor técnico; Fita adesiva; flanela.

6. Avaliação

O processo de avaliação será acumulativo. Como critérios de correção das avaliações práticas serão considerados: adequação ao tema proposto, precisão do traçado na representação técnica, aplicação correta das notações e métodos de representação gráfica técnica, hierarquia de linhas, clareza do desenho e textos explicativos, proporção e organização da prancha. Também serão consideradas a criatividade e a complexidade na aplicação dos conteúdos trabalhados.
Serão aplicadas 3 avaliações com pesos diferentes:

As avaliações propostas na disciplina são pautadas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/MEC e no Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA, com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e mínimo de 75% de frequência às atividades. A solicitação de segunda chamada de avaliação deve atender às exigências do REGPG, principalmente quanto ao prazo de 48h após a data de realização e os documentos comprobatórios.

7. Bibliografia

Bibliografia Básica (Biblioteca FAUFBA)
CARVALHO, A. Pedro, FONSÊCA, Ana Angélica S., PEDROSO, Gilberto de M. (org.) Geometria Descritiva – Noções Básicas. Salvador: Quarteto, 1998.
FONSECA, Ana Angélica Sampaio e et al. Superfícies. 2a ed. Salvador: Quarteto Editora, 2004. 133p.
PINHEIRO, Virgílio Athayde. Noções de Geometria Descritiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1968. 3v.
PRÍNCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. (1983) 37 ed. São Paulo: Nobel, 1989. 2v.
RODRIGUES, Alvaro Jose. Geometria Descritiva. 6a. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico, 1964. 2v.

Bibliografia Complementar
BORGES, G. M., MARTINS, D. Barreto. Noções de Geometria Descritiva. Teoria exercícios. Sagra, 1998.
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho Geométrico. (1959) 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.
CHING, Francis D. K., JUROSZEK, Steven P. Representação Gráfica para Desenho e Projeto. Gustavo Gili, 2001.
COSTA, Mário Duarte, COSTA, Alcy Vieira. Geometria Gráfica Tridimensional. 3ª ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1996, 3v.
CRUZ, Terezinha Rosa et al. Geometria Descritiva, Instrumentos de Aprendizagem. Florianópolis: UFSC, 1982.
DAM, Rodolfo G. Geometria Descritiva. Ao Livro Técnico S.A. Rio de Janeiro 1964.
MONTENEGRO, Gildo. Geometria Descritiva. Edgard Blucher, 1991.
PESSÔA, Maria da Conceição L. R.; SANTOS, Elisabete de Araújo Ulisses dos; SILVA, Antônio Andrade da. Desenho Geométrico. Salvador, BA: Quarteto, 2000. 193 p. ISBN 8587243055
RANGEL, Alcyr P. Desenho Projetivo, Projeções Cotadas. (1963) 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.
VOLPATO, N. Prototipagem Rápida: Tecnologias e Aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
Normas Técnicas ABNT:
ABNT. Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico: NBR 6492. Rio de Janeiro, 1995. A
BNT. Execução de Caracter para Escrita em Desenho Técnico: NBR 8402. Rio de Janeiro, 1994.
ABNT. Aplicação de Linhas em Desenhos – Tipos de Linhas – Largura de Linhas: NBR 8403. Rio de Janeiro, 1984. ABNT. Cotagem em Desenho Técnico: NBR 10126. Rio de Janeiro, 1987.
ABNT. Apresentação da Folha para Desenho Técnico: NBR 10582. Rio de Janeiro, 1987.
ABNT. Desenho Técnico – Emprego de Escalas: NBR 8196. Rio de Janeiro, 1999.
ABNT. Folha de Desenho – Leiaute e Dimensões: NBR 10068. Rio de Janeiro, 1987.

Salvador, 20 de julho de 2026

gov.br
Documento assinado digitalmente
JAILSON CESAR BORGES DOS SANTOS
Data: 30/07/2026 09:25:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br